



SPOTLIGHT

Spotlight, a revista HAND IN HAND 2024/25 · www.handinhand.at · info@handinhand.at

UM ANO DE
ANIVERSÁRIOS!

Obrigado!

“A educação mais elevada é aquela que não apenas nos fornece informação, mas que harmoniza a nossa vida com toda a existência.”

Rabindranath Tagore

A escola é uma fonte efervescente de inspiração para uma vida plena, não apenas para as crianças do Balashram, mas também para todos os visitantes. No impressionante campus, em meio aos vastos campos de arroz de Arua, é inevitável sentir-se tomado por uma sensação de conexão e felicidade.

O Balashram e os Centros Beneficentes de Saúde Hariharananda (HCHC) são frutos da visão de um notável monge, cuja compaixão se alinha com as aspirações de inúmeras pessoas por um mundo melhor e uma vida realizada.

A cada paciente que recebe cuidados médicos no HCHC, a esperança se fortalece, e a cada criança negligenciada que encontra um lar, cuidado e amizade no Balashram, juntamente com a oportunidade de frequentar a escola, mais um sonho começa a florescer e ganhar vida.

Vocês, queridos apoiadores do HAND IN HAND, possibilitam que as crianças construam bases sólidas e trilhem seus próprios caminhos com confiança, acreditando firmemente na verdadeira bondade da vida. O compromisso de estar de prontidão para os outros se torna um princípio orientador por toda a vida das crianças do Balashram, pois elas compreendem o significado de se libertar das garras da dificuldade e da pobreza. Com a SUA AJUDA transformando a vida das crianças, elas terão a oportunidade de um dia criar mudanças positivas na sociedade. Essa é a meta.

Queridos amigos, sintam-se parte desta grande família HAND IN HAND, onde até a menor contribuição faz diferença. Vamos nos unir para celebrar a solidariedade global neste ano especial de aniversário! Juntos, HAND IN HAND.



EDITORIAL



Queridos Amigos do HAND IN HAND!

Há cinquenta anos, em 1974, Paramahansa Hariharananda fez sua primeira jornada ao Ocidente, chegando à Suíça. Para comemorar este importante aniversário, o Balashram Trek 2024 foi realizado lá. Todos os participantes do evento encontraram uma grande alegria e inspiração ao homenagear Paramahansa Hariharananda (p. 16).

Este notável monge visionava proporcionar educação e cuidados médicos para os mais desfavorecidos, dedicando sua vida ao serviço altruísta. Através de seus esforços, ele lançou as bases para a realização de um sonho: os Centros Benéficos de Saúde Hariharananda e a Escola Residencial Hariharananda Balashram (p. 17).

A escola, que agora celebra seu 20º aniversário, foi fundada por seu digno sucessor, Paramahansa Prajnanananda, que fez sua primeira visita a Viena exatamente há 30 anos – outro marco histórico! Apenas alguns anos depois, em março de 2000, o HAND IN HAND foi fundado em Viena, marcando o início da colaboração entre o PRAJNANA MISSION e o HAND IN HAND, há 25 anos. E na primavera de 2025, também iremos celebrar os 25 anos dos Centros Benéficos de Saúde Hariharananda (p. 18).

Tudo isso coincide com os 20 anos do selo de aprovação de doações do HAND IN HAND (p. 24). As 1.000 crianças que receberam uma oportunidade genuína de uma vida melhor no Balashram, junto com os 1,8 milhões de indivíduos que até hoje já receberam cuidados médicos em nossos Centros de Saúde, são realizações notáveis que, sem dúvida, refletem 20 anos de doações generosas e do uso responsável delas! Tudo isso é graças a VOCÊS, queridos amigos e apoiadores do HAND IN HAND da Índia, dos EUA, da Europa e de todo o mundo, que ajudaram incansavelmente (p. 26).

MUITO OBRIGADO do fundo do meu coração!

Com gratidão, Peter van Breukelen

CONTEÚDO

- 5 Como tudo começou – 25 anos de HAND IN HAND
- 6 Um grande sonho cheio de vida
- 8 Meu coração pertence às crianças
- 10 Uma das histórias de sucesso do Balashram
- 11 Quebrando as correntes da pobreza – esta instituição torna isso possível
- 12 O processo de admissão das crianças na escola
- 13 Um novo lar no Balashram
- 14 Educação para mais jovens – uma visão para o futuro
- 16 Arrecadando fundos através dos belos trekkings do Balashram – apoiando uma missão nobre
- 18 25 anos dos Centros Benéficos de Saúde Hariharananda
- 24 20 anos do Selo de Aprovação de Doações do HAND IN HAND
- 26 Arte e responsabilidade social caminham juntas ' HAND IN HAND ' – Exemplos recentes

TIRAGEM

Proprietário e editor:

HAND IN HAND

Organização para Ajuda Humanitária

A-1120 Wien, Pohlsgasse 10/4/7

A-2523 Tattendorf, Pottendorfer Str. 69

Telefone: +43 650 7026050

Email: info@handinhand.at

Webseite: www.handinhand.at

Número de ZVR 622986022

Editorial e responsabilidade:

Peter van Breukelen, Uschi Schmidtke, Kriemhild Leitner

Equipe editorial:

Christine Schweinöster, Mette Koivusalo, Patrizia Brunelli, Linda Hawkings

Fotos: Private archive

Layout e gráficos: sisa/works

Impressão: Hart Press

Periodicidade de publicação: Uma vez por ano

‘Cada doação feita por sua mão será recebida por uma
mão aliviada e um sorriso radiante.’

Paramahamsa Prajnanananda, na fundação do HAND IN HAND, primavera de 2000



Uma das primeiras reuniões do conselho do HAND IN HAND contou com a presença de (a partir da direita) Annemarie Ackerl, Martin Gostentschnig, Peter van Breukelen, Paramahamsa Prajnanananda, Swami Mangalananda, Anneliese Mixan (hoje, Swami Nisangananda), Irma Botero e Heinz Medek

A organização parceira do HAND IN HAND, o PRAJNANA MISSION, localizado em Cuttack, na Índia, foi fundado por Paramahansa Hariharananda e estabelecido sob a orientação de Paramahansa Prajnanananda. A missão do PRAJNANA MISSION é promover uma vida simples e espiritual, combinada com pensamentos nobres e um compromisso com o serviço à humanidade. A organização foi oficialmente registrada em 12 de fevereiro de 1999, poucos meses antes do ciclone devastador, que atingiu a região já empobrecida do leste da Índia, causar grande destruição, entre 20 e 30 de outubro de 1999. Consequentemente, milhões de pessoas perderam tudo o que tinham, dezenas de milhares perderam suas vidas, e inúmeras crianças ficaram em condições de sofrimento inimaginável.

COMO TUDO COMEÇOU – 25 ANOS DE HAND IN HAND

Uma mensagem de Paramahansa Prajnanananda,
Fundador do PRAJNANA MISSION e Co-Fundador
do HAND IN HAND

“Eu estava na Colômbia na época, e não sabia nada sobre o desastre até que uma aluna de yoga me contou sobre o ocorrido, o nome dela era Ines,”

lembra-se Paramahansa Prajnanananda sobre o evento devastador ocorrido em sua terra natal e explica como surgiu a ideia de fundar o HAND IN HAND:

“Ines veio até mim para dizer que isso havia acontecido em Odisha. Foi só então que fiquei sabendo sobre o ciclone devastador. Então ela me deu 500 dólares e pediu-me que eu enviasse o dinheiro para lá, para que fosse possível ajudar. E naquele momento, a ideia surgiu. Essa foi a semente.”

Enquanto isso, em Viena, na Áustria, um pequeno grupo de pessoas também tinha apenas um objetivo: ajudar após essa tragédia! Eles se reuniram, engajaram-se em longas discussões, e corajosamente analisaram suas opções, tudo isso acontecia enquanto buscavam um nome adequado para a iniciativa de ajuda que planejavam. A ideia central para o nome HAND IN HAND veio de uma das fundadoras, Irma Botero, conforme compartilhou Paramahansa Prajnanananda.

Assim começou a história da organização de ajuda humanitária HAND IN HAND, que Paramahansa Prajnanananda anunciou amorosamente em 27 de março de 2000, durante um encontro de um pequeno grupo de yoga em Viena:

“Antes de começarmos a meditação, há um pequeno anúncio, o anúncio do nascimento de um novo bebê. Este bebê precisa do amor, cuidado e atenção de seus pais e familiares. Agora você pode estar se perguntando: quem é esse bebê?”

“Somos seres humanos, e Deus nos deu duas mãos. Uma mão para cuidar de nós mesmos e uma segunda mão para cuidar dos outros. Esta é a criação de Deus. E para este propósito, Deus nos deu duas mãos. Uma mão para nós, a outra mão para os outros.

“Então, nasceu um bebê, e seu nome é HAND IN HAND. Agora você pode estar se perguntando: O que tudo isso significa? HAND IN HAND é realmente um bebê. Deve trazer sorrisos aos rostos de muitas pessoas. E porque o bebê é tão puro, bonito e simples, ele é amado por todos. E esse bebê de que estamos falando é uma organização. Não tem nada a ver com a meditação Kriya, e ainda assim é um aspecto dela, seu lado prático: ajudar as pessoas quando elas precisam de ajuda.

“Neste mundo, as necessidades estão crescendo, e a ganância está aumentando. As pessoas estão se tornando cada vez mais egoístas e gananciosas. Ao mesmo tempo, no entanto, há cada vez mais pessoas amorosas e prestativas.

“Esta organização bebê nasceu aqui neste lugar [Centro de Kriya Yoga em Viena], após o grande desastre do ciclone em Orissa [atualmente Odisha], onde milhares e milhares de pessoas morreram em poucas horas. E esta organização, HAND IN HAND, tem três objetivos: ajudar indivíduos durante emergências e desastres naturais, oferecer cuidados médicos aos carentes, e proporcionar educação.

“Este bebê precisa do amor e cuidado de todos, e ele crescerá sob os cuidados amorosos de Peter Baba [Peter van Breukelen]. Ele é o presidente do HAND IN HAND.”

UM GRANDE SONHO CHEIO DE VIDA

Por Peter van Breukelen, Presidente do HAND IN HAND



Tudo começou com um terrível dilúvio, uma grande enchente. Tantas vidas foram perdidas, tantas pessoas ficaram em extrema angústia. O desastre ocorreu na costa leste da Índia, onde realizávamos nossos programas de Kriya Yoga, de onde havíamos recebido tanto. E agora, queríamos retribuir, queríamos ajudar.

Eu estava muito preocupado com as crianças que já estavam vivendo em condições terríveis de pobreza e agora enfrentavam um sofrimento inimaginável. Elas não tinham, absolutamente nenhuma chance de uma vida boa e, é claro, nenhuma chance de uma boa educação. A situação delas era desesperadora, e elas precisavam urgentemente de ajuda.

Fiquei tão inspirado pela visão de Paramahansa Prajnana-nanda em fundar uma escola e ajudar essas crianças, que eu estava determinado a contribuir. Sim, e agora eu sou o Presidente do HAND IN HAND há 25 anos, e para mim isso é, acima de tudo, o Balashram.

No início, o Balashram era muito pequeno, consistindo apenas em um prédio doado que servia como jardim de infância. Naquela época, havia apenas uma turma com 35 crianças. Era muito bom, embora tudo fosse simples e modesto, pois tínhamos fundos limitados. Ao longo do tempo, o Balashram foi crescendo, recebendo cerca de 40 novas crianças anualmente. No segundo ano, já haviam 80 crianças e, no terceiro ano, 120 pequenos residentes. Assim, o Balashram foi expandindo.

Visito as crianças todos os anos. Eu gosto especialmente de passar um tempo com os pequenos; eles são tão genuínos e completamente abertos. Sempre que estão comigo, sinto como se fossem meus próprios filhos. Sinto-me como um avô. As meninas e meninos admitidos no Balashram vêm de origens muito, muito pobres e frequentemente de áreas tribais. Muitos são semi-órfãos e alguns já não têm mais nenhum dos pais.

Eu vejo as crianças pela primeira vez quando chegam ao Balashram, muitas vezes com menos de quatro ou cinco anos. No início, quando tudo é estranho para elas, choram um pouco, mas logo elas começam a florescer e crescer;

é possível ver como se tornam mais fortes dia após dia, sua energia aumenta – de repente, elas estão tão cheias de vida!

O cuidado, a educação e a formação no Balashram são muito bons. A vida das meninas e dos meninos no Balashram é totalmente balanceada. Eles recebem a alimentação adequada, a educação e o treinamento adequados, os exercícios apropriados, uma ampla variedade de atividades artísticas, música, dança, esportes e jogos, e aprendem habilidades práticas para a vida. E a combinação perfeita de tudo isso é o que torna a escola um lugar tão maravilhoso!

Sou muito grato por poder ajudar e ver como as crianças crescem. Quando elas crescem, elas aprendem um ofício ou vão para a universidade ou faculdade. Mas, mesmo quando as crianças já terminaram a escola, o Balashram continua cuidando delas. O Balashram é a casa das crianças. E elas recebem cuidados até estarem completamente livres e independentes, até que não precisem mais de nossa ajuda.

Especialmente se elas forem órfãs, nós precisamos cuidar delas, porque elas só têm a nós, nós somos os seus pais. O Balashram é uma família, e Paramahansa Prajnana-nanda é o Baba para as crianças, seu pai. E eu espero que em breve também celebremos os primeiros casamentos, quando as nossas crianças crescidas quiserem se casar e terem suas próprias crianças.

O mundo é muito grande, e é impossível ajudar a todos. Então, você precisa começar por algum lugar. O Balashram começou tão pequeno. Quando vejo o que a escola se tornou hoje, tudo parece um grande sonho.





MEU CORAÇÃO PERTENCE ÀS CRIANÇAS

Por Swami Gurusharanananda,
uma das primeiras educadoras do Balashram

Para mim, o Balashram é um templo de 'Jnana e Seva' – de conhecimento e serviço altruísta. Estou firmemente convencida de que aqueles que servem a esse propósito nobre e, assim, contribuem para a realização de um grande e amoroso sonho para a humanidade, são abençoados.

O Balashram é o sonho de Shri Gurudev Paramahamsa Hariharanandaji. Muitas pessoas contribuíram, direta ou indiretamente, para a realização e o desenvolvimento da escola ao longo dos últimos 20 anos. E eu tive o privilégio de servir lá por 12 anos, sob a orientação de Shri Guruji

Paramahamsa Prajnananandaji. Minha jornada espiritual começou no Balashram.

Foi em agosto de 2002, antes da conclusão do primeiro Curso Residente de Formação de Brahmachari (RBTC) em Balighai, quando Shri Guruji Paramahamsa Prajnananandaji



falou para alguns de nós sobre o planejado Balashram. Nós iríamos receber treinamento para trabalhar no internato, e eu senti um desejo imediato de servir às crianças.

Em 21 de junho de 2004, cheguei ao pequeno vilarejo de Arua, onde um novo Jardim de Infância, o Balashram, estava prestes a ser inaugurado em meio aos verdes campos de arroz. Eu estava me mudando para o Balashram quando os primeiros 35 meninos e meninas (muitos deles órfãos) chegaram com suas famílias. As crianças ficaram tão felizes quando viram os brinquedos, os biscoitos e os chocolates em suas novas camas, mas, após a partida de seus parentes, todas começaram a chorar ao mesmo tempo, como em um coro, e tivemos muito trabalho para acalmar o pequeno grupo.

Desde o início, foi um desafio me familiarizar com os hábitos das crianças, sua alimentação e sua saúde, e conseguir entender a sua língua, já que todas falavam muito dialetos diferentes. Eu rapidamente percebi quanta paciência seria necessária para cumprir a tarefa que eu havia assumido e cuidar das necessidades das crianças, do seu bem-estar e de sua educação. Isso significava 24 horas de seva por dia.

Shri Guruji Paramahansa Prajnananandaji, Swami Shudhanandaji, Swami Brahmanandaji e Swami Samarpananandaji, assim como outros monges e estudiosos, frequentemente nos visitavam no Balashram. Eles dedicavam seu tempo para nos oferecer apoio moral e aprofundar nosso entendimento, garantindo que tratássemos as crianças com o máximo de amor e de cuidado. Aos poucos, o Balashram cresceu e se desenvolveu em um ambiente amoroso e solidário para as crianças.

Shri Guruji Paramahansa Prajnananandaji frequentemente enfatizava que as crianças são o nosso futuro e nos ensinava a tratá-las como filhos de Deus. Não só nós educamos e ensinamos as meninas e meninos, mas eles também são nossos professores. Eles nos observam de perto, inclusive a nossa paciência, conhecimento e compreensão.

Aprendemos que, para elevar uma criança, é necessário que nos curvemos ao nível dela. Isso significa que, ao nos sintonizarmos com o mundo da criança e adotarmos a sua perspectiva, torna-se mais fácil compreender a sua natureza, saúde e processos de pensamento, e em última instância, ajudá-la a desenvolver o seu potencial e realizar os seus sonhos.

Quando penso no Balashram, sinto uma gratidão avassaladora. Essa gratidão é por Shri Guruji, pelas crianças e por toda a equipe do Balashram, os professores, os cuidadores e o pessoal do administrativo, os professores e educadores do jardim de infância, simplesmente por todos os que trabalharam no Balashram por muitos anos, e por todos do HAND IN HAND que trabalham nos bastidores para arrecadar fundos e possibilitar o desenvolvimento da escola. Todos vocês me deram a oportunidade de servir no Balashram por 12 anos.

Fico muito feliz em ver que algumas das crianças dos primeiros três ou quatro anos já encontraram trabalho, tanto no setor público quanto no privado; enquanto outras continuam seus estudos. Agora eu sei com certeza que os desejos divinos se refletem em corações puros, e que esses desejos estão sendo realizados.

Meu coração pertence às crianças do Balashram.

UMA DAS HISTÓRIAS DE SUCESSO DO BALASHRAM

Por Swami Divyaswarupananda,
Diretor Executivo do PRAJNANA MISSION

“Viverei minha vida de tal forma que todos aqueles que me ajudaram na escola Balashram, e também fora dela, se sintam felizes comigo – eles devem sentir orgulho de mim.”

Satyakam Rout

Na remota região de Kendrapara, em Odisha, em 2004, longe da agitação da vida cotidiana, uma mãe luta para sobreviver com seu filho. Seu marido havia falecido, e a mulher encontrava-se desamparada. No entanto, ela mantinha uma forte crença em uma virada positiva em sua sorte. Afinal, como diz o ditado: “A quem Deus protege, nada pode ferir.” Em 2007, ela finalmente recebeu assistência: seu filho fora selecionado para ingressar no Jardim de Infância do Balashram!



No Balashram, o pequeno menino já não precisa mais se preocupar com a sua sobrevivência, e seus talentos começam a florescer. Ele demonstra uma habilidade excepcional em ciências e matemática, mas ele também é diligente e interessado em aprender todas as disciplinas. Ele compreende que poucas pessoas recebem uma oportunidade como essa na vida!

Ele conclui com sucesso seus exames finais do décimo ano com 89 de 100 pontos e do décimo segundo ano em ciências com mais de 90% dos pontos exigidos. Depois, ele decide estudar química e conclui seu bacharelado na área. Em seguida, presta o Joint Admission Test no prestigiado Instituto Indiano de Tecnologia (IIT), alcançando uma

classificação impressionante de 154. Este é um feito notável em um campo tão competitivo e disputado!

A equipe do Balashram está encantada com o resultado, mas, acima de tudo, está a sua mãe. Apesar dos desafios que enfrentou, ela se esforçou ao máximo para garantir que seu filho pudesse estudar no Balashram.

Todos nós do PRAJNANA MISSION e do HAND IN HAND estamos orgulhosos da conquista de Satyakam Rout. Ele foi aceito no Instituto Indiano de Tecnologia em Madras para cursar o mestrado em química.

Essa história de sucesso só foi possível, especialmente, graças à SUA DOAÇÃO.

Nosso sincero agradecimento do fundo do coração!

QUEBRANDO AS CORRENTES DA POBREZA

– ESTA INSTITUIÇÃO TORNA ISSO POSSÍVEL!

Conversa com Swami Achalananda, Vice-Presidente do PRAJNANA MISSION

As crianças do Hariharananda Balashram vêm de fato das famílias mais pobres entre os pobres. Muitas são órfãs ou parcialmente órfãs, e/ou passam fome, não têm acesso à educação e frequentemente carecem de proteção. Essas meninas e meninos muitas vezes pertencem a castas baixas, que ainda hoje são exploradas e discriminadas na Índia. Elas não conhecem outro caminho e rapidamente se identificam com a degradante categorização social e com a situação de suas famílias. É crucial que essas crianças ingressem no Balashram em idade pré-escolar, para que elas possam rapidamente compensar o que perderam até àquele momento.

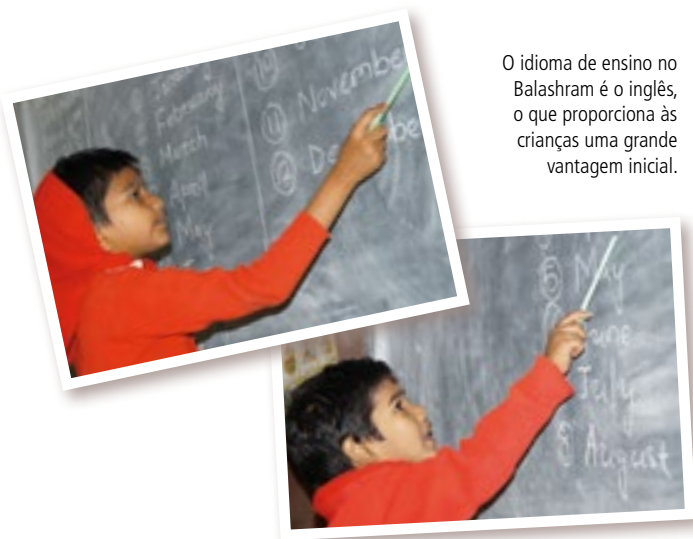


Swami Achalananda,
Vice-Presidente do
PRAJNANA MISSION

Além disso, o primeiro diretor do Balashram, Samnath Mishra, enfatizou durante a inauguração da escola que *“em Orissa [agora Odisha], uma educação em língua inglesa era anteriormente reservada às classes privilegiadas que podiam pagá-la.”* Como o idioma de instrução no Balashram agora é o inglês, as crianças obtiveram uma grande vantagem, segundo o professor, que disse: *“os desfavorecidos estão, de repente, um passo à frente.”*

Aqui, as crianças podem liberar seu potencial e, mais tarde, desempenhar um papel significativo na promoção de mudanças sociais. Swami Achalananda, que foi Diretor-Geral por muitos anos e agora é Vice-Presidente do PRAJNANA MISSION (organização parceira do HAND IN HAND), sobre o Balashram e seus alunos:

“A missão que o Balashram assumiu desde sua fundação é identificar crianças de origens extremamente pobres que, de outra forma, poderiam perecer ou se tornar membros marginalizados e socialmente desfavorecidos da sociedade, frequentemente entrando para o crime. E então oferecer a essas crianças um ambiente onde elas possam crescer como pessoas autoconfiantes e responsáveis, que contribuem para a sociedade de acordo com as suas habilidades – é esse o objetivo que pretendemos alcançar. Aceitamos apenas 40 alunos por ano – o que, reconhecemos, é como uma gota no oceano – mas esperamos que essa pequena gota possa realmente fazer diferença na sociedade, pois pequenas mudanças no presente podem fazer grandes transformações no futuro.”



O idioma de ensino no Balashram é o inglês, o que proporciona às crianças uma grande vantagem inicial.

Meghanad Gahir, formado no Balashram, recebeu o prêmio de 'Melhor Designer Júnior'.



O PROCESSO PELO QUAL AS CRIANÇAS SÃO ADMITIDAS NA ESCOLA

Conversa com Swami Sugitananda, Tesoureiro do PRAJNANA MISSION e Responsável pelo processo de admissão

Nos últimos 20 anos, o Balashram tornou-se muito popular em Odisha, especialmente entre as famílias de baixa renda e em situação de pobreza. Os formulários de inscrição estão disponíveis em muitas aldeias e, geralmente, são gerenciados por membros seniores da comunidade, que ajudam os candidatos a preencherem os formulários, já que muitos deles, frequentemente, não sabem ler ou escrever.

Agora, os ex-alunos do Balashram também oferecem assistência de tempos em tempos. Muitos deles retornam regularmente às suas aldeias para ajudar a melhorar o padrão de vida local e para submeter formulários de inscrição ao Balashram em nome de famílias em extrema dificuldade. Uma equipe qualificada do PRAJNANA MISSION avalia as circunstâncias das pessoas envolvidas e realiza uma análise inicial das inscrições, considerando questões como: em que tipo de ambiente as crianças estão crescendo; elas carecem de segurança emocional; quão grave é a situação financeira delas; qual é o seu estado de saúde?

O primeiro processo de seleção foi conduzido por Raj Kishore Nanda, Swami Brahmajnanananda e Swami Anandananda no início de 2004, exatamente há 20 anos. Swami Sugitananda tem liderado este processo de seleção difícil e exigente desde a primavera de 2021. Sob sua liderança, foi realizado agora o 20º processo de seleção para o ano letivo de 2023/24.

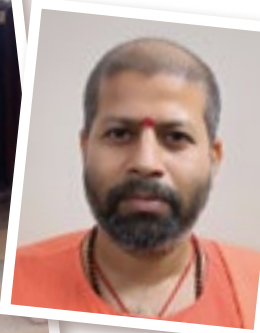
E podemos nos orgulhar: por duas décadas, nós temos conseguido admitir 40 crianças por ano – e com muito esforço! A equipe de seleção percorre distâncias que variam entre 80 e 1.000 quilômetros para cada entrevista. O veículo utilizado também transporta alimentos, água, utensílios de cozinha e roupas de cama, já que as viagens frequentemente levam a áreas tribais remotas.

“Os desafios incluem não apenas encontrar um lugar adequado para passar a noite, mas também a falta de disponibilidade de alimentos e água em alguns lugares. A jornada nos leva por áreas infestadas por malária, e nós temos que tomar muito cuidado com a nossa saúde. Muitas vezes, enfrentamos dificuldades para encontrar um lugar apropriado para descansar. A equipe deve estar,

portanto, em boa forma física. Em muitos casos, temos que deixar o carro para trás e só conseguimos chegar às casas dos candidatos a pé,” descreve Swami Sugitananda sobre essa difícil missão.

Ele também observa que uma outra grande dificuldade é a barreira linguística. Embora o Odia seja a língua nacional, muitas pessoas nas aldeias frequentemente não a compreendem.

Um intérprete que consiga traduzir para o dialeto local frequentemente precisa ser encontrado, explica o Swami, que assegura: *“No entanto, as pessoas geralmente ficam encantadas e recebem a equipe de pesquisa em suas aldeias de braços abertos. Eles mal conseguem acreditar que seus filhos podem ter a oportunidade de frequentar a escola ou até mesmo estudar. Meninos e meninas são incluídos no formulário de inscrição de maneira igualitária. Depois, além das informações que já recolhemos na candidatura, nós coletamos dados relevantes, tiramos fotos, entrevistamos pessoas, etc. Todas as informações do questionário são armazenadas e analisadas em um banco de dados.”*



Swami Sugitananda lidera o processo de admissão da escola residencial Balashram.





Swami Sugitananda com as crianças recém-admitidas no Balashram em 21 de junho. Elas foram calorosamente recebidas com um sorvete - para a maioria das crianças, esse foi o primeiro sorvete de suas vidas.



NOVO LAR NO BALASHRAM

Com base nas informações coletadas durante o processo de admissão, 20 meninas e 20 meninos são cuidadosamente selecionados, e, adicionalmente, cinco meninas e cinco meninos são colocados em uma lista de espera. Isso se deve ao fato de que algumas crianças frequentemente deixam o Balashram novamente nos primeiros meses. Geralmente isso ocorre pois os pais querem levar seus filhos de volta para casa com eles. Para evitar isso, a escola às vezes oferece apoio financeiro aos pais possibilitando que eles visitem seus filhos no Balashram.



Muitas famílias não podem ser contatadas por telefone ou outros meios, então, nesses casos, o conselho da aldeia atua como mediador com a escola. Em junho de 2024, mais outras 40 crianças foram admitidas. Os alunos mais velhos do Balashram organizaram uma linda festa de boas-vindas para os novos alunos e seus pais no dia 11 de maio, oferecendo-lhes comida e apresentando-lhes seu novo lar. Antes da admissão final, as crianças são examinadas minuciosamente pelo Dr. Kishore Chandra Mishra (pediatra) e pelo Dr. Sanchit Sethy (clínico geral). Muitas delas sofrem de desnutrição. No entanto, com o Balashram como o seu novo lar, todas começam a receber bons cuidados médicos e nutrição adequada.

No dia 21 de junho de 2024, finalmente chegou o momento: as novas crianças do Jardim de Infância receberam seu primeiro quadro-negro e foram simbolicamente introduzidas ao mundo da educação, de acordo com a antiga tradição indiana. 'Akshara Abhyasa' é o nome dessa tradição, que simboliza o início de sua participação na vida social.



EDUCAÇÃO PARA MAIS JOVENS – UM OLHAR PARA O FUTURO

Paramahansa Prajnanananda, membro fundador do HAND IN HAND, apresentou a sua visão para o futuro do HAND IN HAND na Assembleia Geral do ano fiscal de 2023/24.

Balashram e rede de escolas nas aldeias

O Balashram é uma escola residencial, então os custos associados à sua manutenção são significativos. O HAND IN HAND e sua organização parceira, PRAJNANA MISSION, não têm condições financeiras de manter um segundo ou um terceiro Balashram. No entanto, é urgente expandir os trabalhos educacionais. Há alguns anos, surgiu a ideia de criar uma escola diurna para crianças pobres em cada um dos 30 distritos de Odisha. Assim como nas escolas regulares, as crianças poderiam estudar lá, receber uma refeição e voltar para casa à noite.

Por diversos motivos, apenas uma dessas escolas pôde ser estabelecida até o momento. A criação de mais escolas diurnas também beneficiaria o Balashram, permitindo que alunos promissores dessas escolas fossem selecionados para ingressar na escola residencial.

Até agora, faltavam algumas informações no processo de seleção das crianças. Sim, nós reconhecemos a sua significativa situação de pobreza e as circunstâncias familiares desafiadoras. No entanto, algumas das crianças admitidas



têm dificuldade em atender às demandas da escola e em se adaptar. Elas representam um desafio considerável para o Balashram.

As crianças selecionadas para as escolas diurnas propostas viriam das mesmas condições precárias que todas as outras crianças no Balashram. Isso manteria o conceito consistente, mas a seleção seria ainda mais criteriosa, e o suporte oferecido às crianças, de acordo com suas habilidades, seria mais diversificado e, portanto, ainda mais proveitoso para todos os envolvidos. Os alunos talentosos poderiam reintegrar-se à sociedade após concluírem seus estudos, causando um impacto significativo e ajudando outras crianças necessitadas.

Educação, a verdadeira educação é necessária,

Paramahansa Prajnanananda explicou ao grupo e disse abertamente:



“Para ser honesto, eu ainda não encontrei realizada a minha visão de educação que me satisfaz em meu coração. O Balashram está fazendo um bom trabalho, mas ainda não é o tipo de educação com o qual eu sonho. Agora vocês perguntarão: ‘Com o que você sonha?’

“As crianças do Balashram são tão dinâmicas que elas realmente podem trazer mudanças para a sociedade.

“Não estamos apenas treinando-as para encontrar um bom emprego no futuro. Isso não é o suficiente. Sim, elas podem dar apoio às suas famílias. Mas elas também podem criar mudanças na sociedade?

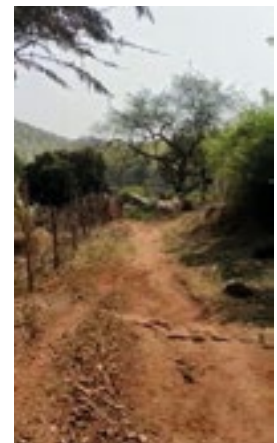
“Precisamos de bons cidadãos no mundo. Aqueles que amam todas as religiões, que amam a cultura e toda forma de vida – cidadãos com essa mentalidade. É uma visão; é difícil de realizar, e um processo de seleção assim é longo. Eu não sei se o PRAJNANA MISSION pode fazê-lo, mas não há nada de errado em sonhar com isso.”

Nível universitário buscado no Balashram

Em 2017, conseguimos obter autorização para o nível secundário 2. Desde então, as crianças podem continuar seus estudos no Balashram por mais dois anos após concluírem o nível secundário 1, ou seja, após a classe X. Os dois anos adicionais podem ser tanto em Ciências Naturais, ou em Humanidades. Quando as crianças decidem ingressar em uma faculdade ou universidade, elas deixam o Balashram. *“Deveríamos também pensar em oferecer ensino superior no campus do Balashram?”* perguntou Paramahansa Prajnanananda, confirmando: *“É possível.”*

Explorando novos destinos educacionais – uma caminhada do Balashram Trek a Odisha

O Balashram está localizado na região costeira de Odisha. Mais a oeste, nas regiões tribais, o PRAJNANA MISSION possui mais dois terrenos. E é exatamente ali que mais educação é urgentemente necessária. *“É por isso que o próximo Balashram Trek poderá ocorrer nessa área, onde nós também poderemos dar uma olhada mais de perto nessas propriedades”,* diz Paramahansa Prajnanananda, que acrescentou: *“Então, pensaremos juntos sobre o que podemos fazer.”* Talvez novas instalações educacionais sejam possíveis ali? Veremos.



O próximo
Balashram Trek
está planejado para
novembro de 2025
e levará os doadores
às áreas tribais
de Odisha.

ARRECAÇÃO DE FUNDOS POR MEIO DAS BELAS CAMINHADAS DO BALASHRAM TREK – EM APOIO A UMA NOBRE MISSÃO.



O objetivo dessas caminhadas é arrecadar fundos para o desenvolvimento e para os custos de operação da Escola Residencial Hariharananda Balashram, bem como para as atividades educacionais do HAND IN HAND e do PRAJNANA MISSION. As caminhadas do Balashram Trek vêm sendo organizadas por apoiadores do HAND IN HAND no Reino Unido e se provaram ser altamente bem-sucedidas para a arrecadação de fundos desde o início. A primeira excursão levou os doadores ao deserto do Sinai, no Egito, em 2007. Isso foi seguido por viagens a Ladakh, Garwhal, Badrinath (todos na Índia) e Israel, Tanzânia e Escócia.

Graças à equipe organizadora de 2024, composta por membros do Reino Unido e da Suíça, o 8º Balashram Trek celebrou um aniversário especial. Em 7 de junho de 2024, participantes da Índia, dos EUA e de toda a Europa se reuniram para comemorar os 50 anos desde que Paramahansa Hariharananda chegou pela primeira vez à Suíça, em 1974, em sua jornada inicial da Índia para o Ocidente.

O Balashram Trek, realizado em memória e em honra deste reverenciado monge da Índia, tornou-se uma jornada inspiradora para todos, através das cênicas montanhas e vales suíços. Peter van Breukelen, presidente do HAND IN HAND, e Paramahansa Prajnanananda, fundador do Balashram, também estiveram presentes. Paramahansa Prajnanananda

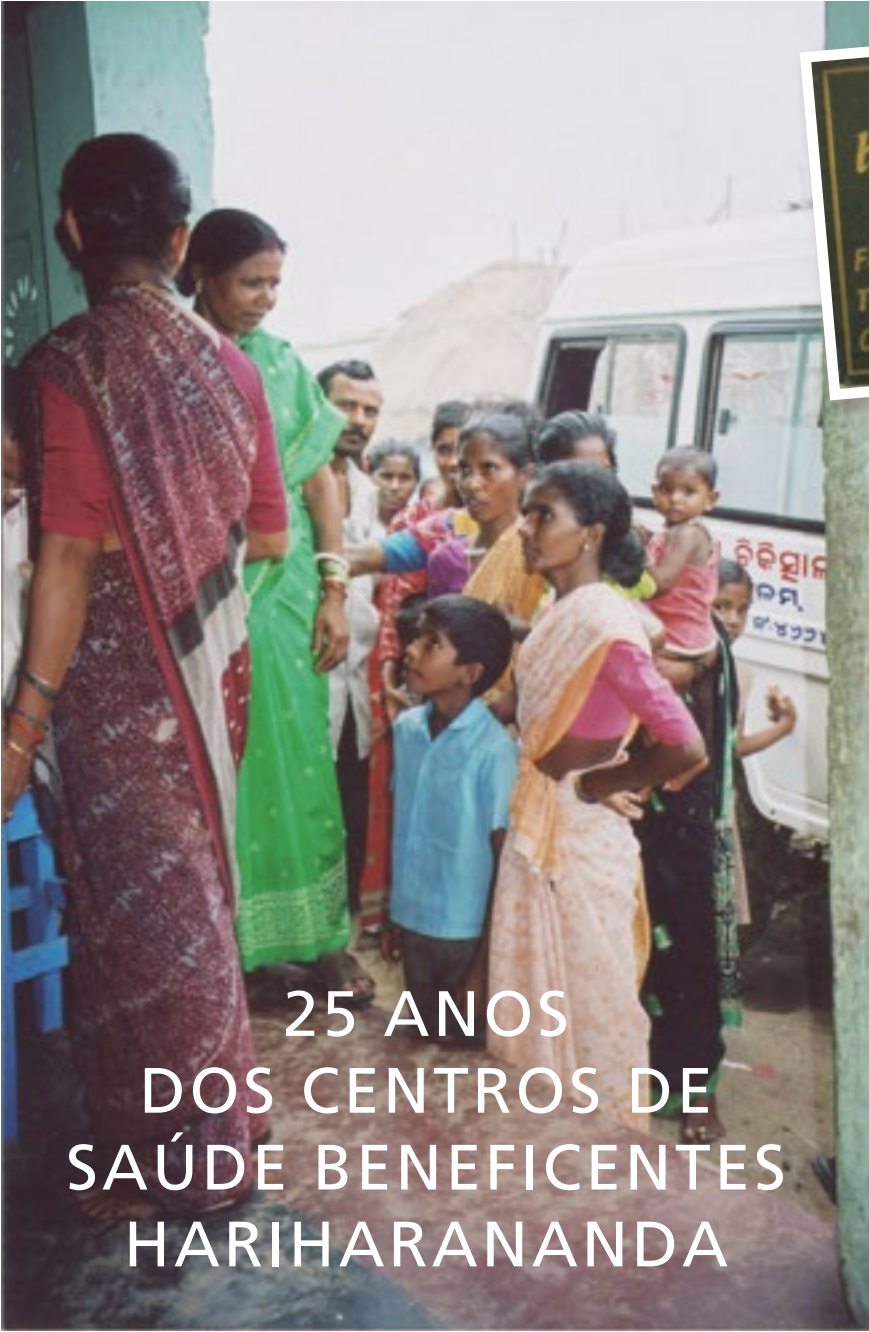
lembrou a todos que o trabalho humanitário do HAND IN HAND e do PRAJNANA MISSION está profundamente enraizado na visão de seu mestre, Paramahansa Hariharananda, e, acima de tudo, no profundo exemplo dado por sua vida:





“Ele dedicou sua vida a aliviar o sofrimento das pessoas ao redor do mundo. Seu lema de vida era proporcionar educação de qualidade àqueles que não têm acesso, oferecer medicamentos e cuidados de saúde aos doentes que deles são privados, alimentar aqueles que enfrentam a fome e, acima de tudo, oferecer amor para que as pessoas possam se libertar do medo e da ansiedade.”

A vida e a visão de Paramahansa Hariharananda estabeleceram a base para a ajuda humanitária oferecida pelo HAND IN HAND e pelo PRAJNANA MISSION.



25 ANOS DOS CENTROS DE SAÚDE BENEFICENTES HARIHARANANDA

Com o apoio do HAND IN HAND, foi possível estabelecer Centros de Saúde nas regiões mais carentes e empobrecidas de Odisha. Os cinco Centros de Saúde Benéficos Hariharananda (HCHC) agora oferecem cuidados médicos essenciais e acesso a medicamentos para aqueles que, de outra forma, teriam opções muito limitadas. Atualmente, mais de 30 médicos, muitos dos quais trabalham como voluntários, prestam serviços. O impacto é notável: de julho de 1999 a março de 2024, 1,79 milhão de pacientes receberam cuidados médicos!



Organizações HAND IN HAND nos EUA, Alemanha, Suíça, Países Baixos e França logo seguiram esse exemplo.

Ano	Tratamentos
1999-00	15.147
2000-01	22.218
2001-02	17.370
2002-03	20.167
2003-04	41.087
2004-05	58.371
2005-06	70.151
2006-07	67.473
2007-08	70.304
2008-09	60.993
2009-10	56.199
2010-11	54.096
2011-12	65.514
2012-13	89.973
2013-14	94.272
2014-15	105.418
2015-16	122.828
2016-17	138.085
2017-18	143.001
2018-19	124.581
2019-20	106.045
2020-21	57.288
2021-22	68.209
2022-23	93.491
2023-24	93.746
SUM TOTAL =	1.787.415

25 anos do HCHC em Balighai

Em julho de 1999, os primeiros passos foram dados para estabelecer cuidados médicos em Cuttack e Balighai, sob a orientação do PRAJNANA MISSION e em condições muito básicas. Com apenas um quarto disponível, um pequeno grupo de médicos prestava serviços uma vez por semana em Balighai e duas vezes por semana em Cuttack.

A parceria bem-sucedida com o PRAJNANA MISSION na Índia começou com a fundação da organização de ajuda HAND IN HAND, em março de 2000. As doações logo passaram a vir não apenas da Europa, mas também dos EUA, permitindo que o primeiro Centro de Saúde fosse construído em Balighai até janeiro de 2001. A instalação de 120 m² contava com dois consultórios, uma clínica ambulatorial com quatro leitos, uma farmácia e uma área de espera. Em 2003, foi estabelecida a primeira Unidade Móvel Ambulatorial Médica e Odontológica (MMDU) para alcançar aqueles que não podiam viajar para receber cuidados. Pouco depois, o número de atendimentos disparou.

10 anos do HCHC em Jagatpur

O número de pacientes no HCHC em Cuttack logo excedeu a capacidade do pequeno Centro de Saúde. Planos de expansão foram desenvolvidos desde cedo. Após o fechamento do centro de Cuttack, em fevereiro de 2014, uma clínica diurna foi inaugurada no mesmo mês, a menos de um quilômetro de distância. Localizada na área industrial de Jagatpur, esta nova clínica também foi viabilizada graças a generosas doações do HAND IN HAND. Hoje, entre 200 e 300 pacientes recebem ajuda médica diariamente neste edifício da clínica. Os pacientes recebem cuidados médicos gerais e tratamentos terapêuticos, juntamente com serviços de saúde especializados em áreas-chave como pediatria, ginecologia e cirurgia.



Em 2003, foi criada a primeira unidade móvel ambulatorial médica e odontológica (MMDU)



A nova MMDU também tornou possível, pela primeira vez, oferecer cuidados médicos às pessoas que não podem ir pessoalmente a um dos cinco HCHCs.

Uma das primeiras fotos do novo HCHC construído em 2001 em Balighai





A construção começou em 2012, e o novo prédio da clínica foi inaugurado em 14 de fevereiro de 2014. Para as pessoas de Cuttack, a clínica é vista como um presente de Deus para os pobres.

HOJE, OS HCHC OFERECEM UM AMPLO ESPECTRO DE TRATAMENTOS

Além dos cuidados médicos gerais, o HCHC em Balighai oferece regularmente tratamentos especializados de pele e serviços odontológicos, duas vezes por mês. Tratamentos ayurvédicos estão disponíveis desde fevereiro de 2018, e tratamentos homeopáticos foram introduzidos em fevereiro de 2021.

Serviços de fisioterapia são normalmente oferecidos duas vezes por mês. Entre abril de 2023 e março de 2024, um total de 14.884 pacientes foram atendidos somente no centro de Balighai.



A clínica em Jagatpur agora realiza exames de ECG e testes de sangue, permitindo que os pacientes recebam diagnósticos abrangentes no local, sem a necessidade de visitar outros centros de diagnóstico. Em 2023/24, os serviços de diagnóstico foram ampliados para incluir um imunoanalisador. Essa ampla gama de serviços permitiu que a administração financiasse parcialmente a clínica com seus próprios recursos desde o ano passado, marcando outro marco no desenvolvimento dos HCHC. Apenas alguns anos atrás, o HCHC de Jagatpur dependia 100% de doações. Hoje, graças à sua forte reputação, a clínica cobre 65% de seus custos operacionais, em grande parte devido aos serviços de fisioterapia e diagnóstico.

Os esforços para melhorias continuam em andamento. Desde novembro de 2023, a clínica de Jagatpur conta com uma escada externa para evacuações de emergência. Em março de 2024, recebeu a certificação governamental de proteção contra incêndios e segurança.

INVESTIMENTOS VISIONÁRIOS NO HCHC JAGATPUR



Desde fevereiro de 2024, Jagatpur possui sua própria cantina com um refeitório para os funcionários. Antes da pandemia, as refeições dos empregados eram fornecidas no ashram do PRAJNANA MISSION, nas proximidades. No entanto, durante os prolongados períodos de lockdown, essa rotina tornou-se inviável, e a cozinha foi temporariamente transferida para o telhado da clínica. Naturalmente, isso não era uma solução de longo prazo.

Graças à gestão visionária da clínica, um terreno vizinho de 0,33 hectares foi adquirido na primavera de 2024, onde uma cantina foi construída. No entanto, novas expansões significativas serão necessárias em breve, pois tanto os serviços de fisioterapia quanto os de odontologia estão operando em plena capacidade. Além disso, as instalações laboratoriais estão se aproximando de seus limites.

“Vocês ficarão surpresos ao saber que os preços de propriedades em Odisha subiram incrivelmente. Inacreditável!” relata Paramahansa Prajnanananda, fundador do PRAJNANA MISSION. Segundo o novo Diretor Geral do PRAJNANA MISSION, Swami Divyaswarupananda, a compra do terreno foi realizada de forma estratégica antes que se tornasse inacessível:



“Muitas partes estavam interessadas, muitos queriam comprar o terreno. Mas, como estamos trabalhando por uma boa causa e a clínica já conseguiu ajudar tantas pessoas doentes na área, o proprietário do terreno nos favoreceu na hora da venda. Isso apesar de não podermos oferecer tanto quanto outros compradores.”

UM PRESENTE DE DEUS PARA OS POBRES

Com quase 100 milhões de pessoas vivendo com diabetes, a Índia está hoje entre os países mais gravemente afetados. O número real de casos não registrados é significativamente maior, e essa situação se aplica a muitas outras doenças também. Inúmeros indivíduos ao redor do mundo não recebem o tratamento necessário!

É por isso que os Centros de Saúde são um verdadeiro “presente de Deus” para o povo de Odisha.

Um sincero OBRIGADO à equipe médica e a todos os funcionários!

Eles frequentemente compartilham histórias sobre os “*olhos brilhantes daqueles que eles ajudaram*”.

Esse mesmo ‘brilho’ também se estende a você, queridos apoiadores do HAND IN HAND.

*Um enorme Obrigado
a você!*



HCHC Bhisindipur



HCHC Athagarh (Village Health Project)



HCHC Balighai



HCHC Arua (Village Health Project)

ALGUNS RELATOS DE CASOS DO HCHC JAGATPUR:

Babuli Nanda Joy, um homem de 70 anos foi paciente do Centro de Saúde de Jagatpur em fevereiro e março de 2024. Ele estava sofrendo de diabetes e estava gravemente anêmico. Uma úlcera diabética no pé havia causado uma ferida profunda em sua perna direita. Após uma avaliação abrangente e classificação da úlcera, a ferida foi tratada cirurgicamente, e ele recebeu a medicação necessária. Na clínica, ele aprendeu a cuidar adequadamente do pé e a manejá-lo da melhor forma possível. Agora, ele participa de consultas regulares, e sua condição melhorou significativamente.

Khirod Rath tem 58 anos e portador de diabetes. Ele visitou a Clínica Diurna de Jagatpur em março de 2024 devido a um ferimento grave no dedo do pé causado por larvas. Na clínica, a ferida foi curada por meio de limpeza e

curativos consistentes. Até hoje, o paciente continua a consultar os médicos do HCHC para cuidar de sua diabetes de forma eficaz.

Bikram Panigrahi, chef de cozinha, chegou a Jagatpur em abril de 2024 com queimaduras graves em sua mão. Ele sofreu esses ferimentos ao transferir dal fervente. Felizmente, a ferida começou a cicatrizar rapidamente devido ao pronto atendimento médico. Ele foi orientado a aplicar óleo de coco na mão, e, após o tratamento na clínica, não foram necessários curativos adicionais.

Minarani Baisakha, uma mulher de 65 anos, também portadora de diabetes, chegou à Clínica Diurna de Jagatpur com circulação severamente comprometida no pé. Felizmente, ela também conseguiu receber ajuda.



HCHC Jagatpur (Clínica diurna)

20 ANOS DO SELO DE APROVAÇÃO DE DOAÇÕES DO HAND IN HAND

Mette Koivusalo em conversa com Annemarie Ackerl

Nos últimos 20 anos, 1.000 crianças tiveram uma verdadeira oportunidade de uma vida melhor na Escola Residencial Hariharananda Balashram, no distrito de Kendrapara, na Índia, juntamente com 1,8 milhão de pessoas que receberam cuidados médicos nos Centros de Saúde Benéficos Hariharananda em Odisha: isso demonstra o impressionante desenvolvimento do HAND IN HAND e o fato de que as doações confiadas à organização são gerenciadas com cuidado, responsabilidade, propósito e economia. É exatamente isso que o Selo de Aprovação de Doações, que vem sendo concedido há duas décadas, representa.



Em 2014, os responsáveis pelo HAND IN HAND receberam o certificado de honra por dez anos de qualidade em doações, e neste ano o HAND IN HAND está celebrando 20 anos do Selo de Aprovação de Doações!

O HAND IN HAND passa por um rigoroso procedimento de auditoria todos os anos na Áustria para obter este selo de aprovação. E neste ano, em 6 de junho de 2024, Annemarie Ackerl, Tesoureira do HAND IN HAND na Áustria, aceitou com alegria e também com um pouco de orgulho o certificado de honra por '20 anos do Selo de Aprovação de Doações' em um cenário festivo vienense.

E a homenagem especial é verdadeiramente para ela! Annemarie Ackerl desempenhou um papel fundamental na fundação do HAND IN HAND, mas foi principalmente sua irmã que impulsionou o projeto: *"Swami Nisangananda, então ainda Anneliese Mixan, foi a força motriz por trás da fundação do HAND IN HAND,"* diz ela com gratidão. No exercício financeiro de 2003/04, Annemarie Ackerl assumiu o cargo de tesoureira e desempenhou essa função de forma tão eficaz que o HAND IN HAND recebeu pela primeira vez o selo de qualidade em 2004.

E foi também Annemarie Ackerl quem solicitou com sucesso a renovação do Selo de Aprovação de Doações para a HAND IN HAND todos os anos desde então.

"Quando penso hoje em como tudo começou, às vezes sinto que só sonhei com tudo isso," explica Annemarie Ackerl com um sorriso. Suas próprias memórias de uma infância difícil foram uma das principais razões para seu compromisso com o HAND IN HAND.

"Nasci em 1944, então a guerra ainda não havia acabado. Mas o período pós-guerra também foi uma época difícil. Nunca havia comida suficiente, e frequentemente estávamos com frio. Ainda me lembro de usar botas de borracha no inverno. Algumas crianças não tinham nenhum sapato. Todos nós tínhamos queimaduras de frio," ela diz e descreve como recebeu ajuda: *"Minha irmã e eu tínhamos oito anos quando fomos levadas de trem de Viena para a Dinamarca pela primeira vez durante as férias escolares para sermos 'cuidadas', como nos disseram. Nunca esquecerei como fomos bem recebidas e cuidadas lá."*

Ela destaca que desde que concebeu a ideia, se empenhou em apoiar a criação do HAND IN HAND da melhor forma

possível, e acrescenta: “Eu queria muito poder contribuir com algo! Eu também fiquei imediatamente convencida de que até mesmo a menor contribuição poderia fazer a diferença. Quando visito o Balashram hoje e vejo os Centros de Saúde, eu devo admitir que nunca poderia ter imaginado um sucesso tão grande!”

O fato de o HAND IN HAND ter sido criado há 25 anos significa mais para ela do que as palavras podem expressar. Poder ajudar os outros é um ‘privilegio muito especial’ para ela. Ela mesma teria gostado de seguir uma carreira mais criativa e ela adorava dançar. ‘Transforme seu Sonho em Realidade’ – acho esse lema do Balashram incrível. Ninguém teria sequer ousado pensar em algo assim em sua infância.

“O que importava após a guerra era segurança, um bom emprego. E assim, tornei-me contadora,” explica a vienense, que hoje se sente grata por isso. Pois foi essa escolha que também lhe permitiu assumir as finanças do HAND IN HAND. Mas ela admite:

“Nem sempre foi fácil, mas sou infinitamente grata! Centenas de crianças que começaram suas vidas em extrema pobreza agora podem perseguir seus sonhos, tudo graças ao apoio do HAND IN HAND. Isso me enche de orgulho e humildade. As crianças estão recebendo uma educação incrível! E fico muito feliz quando vejo como meninos e meninas dançam e cantam, desenham e pintam, fazem lindos trabalhos manuais, se envolvem com o meio ambiente e brincam no pátio da escola.”

“Nada disso teria sido possível sem as doações do HAND IN HAND,” Annemarie Ackerl enfatiza mais uma vez. Dirigindo-se aos apoiadores, ela ressalta:

“É a SUA generosidade, ajuda e bondade que tornaram possíveis os 20 anos do Selo de Qualidade para Doações – **MUITO OBRIGADA!**”



Annemarie Ackerl (à direita) assumiu o papel de Tesoureira do HIH na Áustria em 2004 e tem sido tão eficaz que o HIH recebeu o Selo de Aprovação de Doações todos os anos desde então.



Bildung und Wissen sind die Schlüssel für die Zukunft!

Wir wollen helfen - helfen Sie mit!

Das 7. Internationale Varietefestival unterstützt die Hariharananda Balashram Schule in Orissa Indien - Hilfe die direkt ankommt!



ARTE E RESPONSABILIDADE SOCIAL ANDAM DE MÃOS DADAS — EXEMPLOS RECENTES

Festivais encantadores em apoio ao HAND IN HAND

Com grande dedicação, Dirk Denzer e Asango Schuster mais uma vez deram uma contribuição significativa para a iniciativa de doações do HAND IN HAND em 2023: em maio, o festival internacional de variedades "Dirk Denzer's Magical Moments" foi realizado no distrito de Schweinfurt. Esse festival, organizado pela sétima vez, atraiu aproximadamente 15.000 visitantes ao longo de onze dias.

Essa é uma obra de arte abrangente e única que combina música ao vivo, acrobacias, arte corporal, comédia, e mágica. Com cerca de 100 artistas de 15 países, o festival ofereceu um caleidoscópio diversificado de artes variadas que encantou as pessoas de todas as idades e origens. Em dezembro de 2023, Dirk Denzer apresentou seu novo show espiritual, 'Ananda – Variety and Spirit Music', no Winter Varieté Fulda. Esses espetáculos proporcionam um cenário fantástico e uma oportunidade única para aumentar a conscientização sobre os esforços humanitários do HAND IN HAND e arrecadar doações para a organização!

A iniciativa de doações do HAND IN HAND foi apresentada ao público em ambos os eventos. Dirk Denzer e Asango Schuster fizeram apelos emocionantes por doações e ofereceram informações detalhadas sobre os projetos de ajuda. O trabalho do HAND IN HAND foi exibido em um painel de LED atrás do palco, enquanto estandes de informações e doações foram instalados no foyer. Muitos visitantes aproveitaram a oportunidade para conhecer mais sobre os projetos e contribuir com doações para o HAND IN HAND. Um grande agradecimento a todos os participantes e doadores por sua generosidade e compromisso! Asango Schuster e Dirk Denzer sobre sua motivação para ajudar:

"Há muitos anos apoiamos a escola Balashram e as atividades do HAND IN HAND nas áreas de saúde e ajuda em desastres, porque estamos convencidos de que as doações para o HAND IN HAND realmente chegam onde a ajuda é necessária e fazem uma enorme diferença. Nossa conexão e amor pelo fundador da escola, Paramahansa Prajnanananda, também nos motiva a continuar apoiando as atividades do HAND IN HAND."



O Projeto do CD Benéfico para o HAND IN HAND

Ficamos emocionados e gratos por apresentar o Projeto do CD da cantora e pianista Yvonne Krüger-Schulte para o HAND IN HAND em Sterksel, Holanda, em outubro de 2023, e em Tattendorf, Áustria, em junho de 2024. A musicista dedicada experimenta o som em todas as suas facetas e a riqueza de cores como a chave para a música e a linguagem. “Ambos são formas maravilhosas de se conectar - consigo mesmo e com os outros”, diz a artista. Sua música, que transcende gêneros, expressa a alegria de viver que ela associa ao Projeto do CD. Nos concertos ao vivo, ela foi acompanhada musicalmente pelo artista Omid Bahadori, cujo coração bate tanto pelos sons antigos quanto pelos modernos. ‘JOY’N US!’ foi o lema dos concertos da dupla em benefício do HAND IN HAND. 100% da renda dos concertos, do CD e das músicas, que também estão disponíveis individualmente no SoundCloud, será destinada ao HAND IN HAND. O apelo musical de Yvonne Krüger-Schulte a todos nós é: “Aumente o volume e comemore conosco os 20 anos do Balashram!” Sobre seu compromisso com o HAND IN HAND, ela declara:

“Com o CD e as músicas, quero oferecer uma oportunidade para iluminar os olhos das crianças do Balashram, que já viram muitas coisas terríveis. As crianças encontram refúgio e um lar no Balashram. Música, dança e até mesmo habilidades de oratória são promovidas no Balashram – e ver isso me tocou profundamente. Especialmente o brilho nos olhos das crianças que testemunhei quando visitei a escola no ano passado. Estou mais comprometida do que nunca em apoiar os projetos do HAND IN HAND e do PRAJNANA MISSION através do meu trabalho!”

Bandeiras da paz uniram muitas mãos

Obras de arte exclusivas, como os belos ‘Joy Cards’, que se tornaram o cartão de visita criativo do HAND IN HAND, contribuem de maneira muito especial para o desenvolvimento bem-sucedido dos Projetos de Ajuda na Índia. Um novo projeto de arrecadação de fundos para o HAND IN HAND são as bandeiras da paz, que brilham em todas as cores da alegria e união, mais uma vez criadas pelo *Atelier Silke Weiss*.

A dedicada designer de Bad Wörishofen fez um apelo por apoio tangível via WhatsApp. Costureiras e passadeiras ajudaram prontamente a finalizar o trabalho. A grande cooperação de todos esses apoiadores do HAND IN HAND resultou em bandeiras coloridas e brilhantes. As primeiras foram entregues à equipe do HAND IN HAND na Áustria no final de setembro. Sua venda beneficiará novamente os mais pobres entre os pobres na Índia.

MUITO OBRIGADO de todo o coração!





*One drop can make
a difference!*

Você também pode fazer a diferença com apenas 1 euro por dia.
Dê às pessoas mais pobres uma nova oportunidade na vida!

**HAND IN HAND
ÖSTERREICH/INTERNATIONAL**

Erste Bank Baden
IBAN: AT07 2011 1286 2802 5101
BIC: GIBAATWWXXX
Spendenabsetzbarkeit SO 1407



**STIFTUNG HAND IN HAND
DEUTSCHLAND**

Bank für Sozialwirtschaft
IBAN: DE37 7002 0500 3750 9300 93
BIC: BFSWDE33MUE
Spendenabsetzbarkeit!

HAND IN HAND SCHWEIZ

Raiffeisenbank Emmen
IBAN: CH98 8080 8007 7958 0123 4
Schwimmbadweg 3
4144 Arlesheim
BC: 80808, BIC: RAIFCH22
Steuerbegünstigung!

**HAND IN HAND
Organisation Austria/POLAND**

for donations in Polish Zloty
mBank S.A.
nr konta: 74 1140 2105 0000 4911 3000 1001

HAND IN HAND FRANCE

Crédit mutuel de Bretagne / CCM MUR-UZEL
IBAN: FR76 1558 9228 2302 7456 1224 086
BIC: CMBRFR2BARK

**STICHTING HAND IN HAND
NEDERLAND**

ING Bank te Bergen op Zoom
IBAN: NL64INGB0002763756
BIC: INGBNL2A

Também pode fazer um
donativo em linha através
do PayPal



CONTACTE-NOS

HAND IN HAND – Organisation for Humanitarian Aid
info@handinhand.at · www.handinhand.at

HAND IN HAND Organisation for Humanitarian Aid
ZVR N° 622986022



www.handinhand.at